

MEMÓRIA DA REUNIÃO ENTRE REPRESENTANTES DA ARACRUZ CELULOSE S/A E DAS ONGs AMBIENTALISTAS DO SUL DA BA 13/07/2005

1) **Data** : 13/07/2005

Local : Hotel Monte Pascoal, Itamaraju, BA

Início : 14:00 horas Término : 18:00 horas

2) **Participantes:**

ONGs Ambientais do Sul da BA: 8 participantes de 5 ONGs

Associação de Proprietários de RPPNs-PRESERVA: Henrique Berbert Carvalho e Lucélia de Melo Berbert

DAMA: Altemir José Galavotti

Flora Brasil: Milene Maia e Osvaldina Rocha Santos

Naturezabela: José Francisco A. Junior e André Franco Guerra

Instituto Bioatlântica: Carlos Alberto Mesquita

Aracruz: 2 participantes

Antonio do Nascimento Gomes e Ricardo Rodrigues Mastroti.

3) **Agenda**

a) Apresentações: inicialmente todos os participantes foram convidados a se apresentarem e falarem sobre a sua instituição e os objetivos destas.

b) Sobre o a criação do canal de comunicação - Diálogo:

- Ricardo e Nascimento falaram sobre a motivação da Aracruz em criar um canal de comunicação com as ONGs locais. O objetivo maior desta iniciativa é estabelecer um canal formal e permanente de comunicação entre a empresa e as ONGs locais. Esse canal deverá servir para as partes exporem seus pontos de vista e debater temas com vistas a busca conjunta de soluções. As ONGs são encorajadas a levar seus comentários, críticas, sugestões e observações a respeito da atuação da empresa, bem como aproveitar esse canal para redimir dúvidas sobre as operações e outros assuntos relacionados a empresa.
- Foi sugerido que fosse estabelecida uma pauta de assuntos para serem discutidos nas futuras reuniões do grupo.
- Foi solicitado aos participantes que apontassem outras ONGs que julgassem oportuno convidar para participar do Diálogo, informado - ao Nascimento e/ou Ricardo - o nome da pessoa de contato, nome da ONG e endereço eletrônico.

c) Temas levantados pelas ONGs para inclusão na pauta de discussões:

- Milene manifestou o interesse por parte das ONGs em ter, além do Diálogo com a Aracruz, um Diálogo em paralelo com o setor, i.e., com as outras empresas que

atuam na Região. A Aracruz se comprometeu a levar essa solicitação adiante e tentar junto às demais empresas estabelecer esse canal de comunicação.

- Jose Francisco comentou sobre a importância de discutir passivos da empresa e citou como exemplo a propriedade da fomentada Creuza Checon. Foi consenso no grupo que o assunto “Fomento Florestal” deve ser tema específico de discussão em reuniões futuras.
- José Francisco sugeriu que o Zoneamento ecológico econômico fosse discutido nos encontros futuros, mesmo reconhecendo que esta política seja competência de deliberação do Estado, para que as Empresas reflorestadoras venham a adotar internamente critérios consensualizados junto a sociedade.
- José Francisco comentou ainda sobre a importância de se ter uma formalização deste Diálogo, com o intuito de evitar que mudanças de gestão da empresa possam causar mudança na condução do Diálogo ou até mesmo na interrupção deste. Ricardo se comprometeu a estudar internamente na Aracruz uma carta de intenções ou outro documento do gênero que possa assegurar essa continuidade.
- Henrique comentou sobre a importância de discutir a questão dos plantios comerciais nas áreas de entorno de Unidades de Conservação. A proposta foi acolhida pelo grupo.
- Henrique sugeriu também que o tema Zoneamento Ecológico Econômico fosse tema de discussões mais aprofundadas. Carlos Alberto comentou que, na sua opinião, esse assunto deveria ser tema de discussão do Diálogo com o setor. O grupo demonstrou concordar.

d) Manifestação do Fórum Socioambiental do Extremo Sul da Bahia:

- Representantes do Fórum distribuíram um comunicado aos presentes, deixaram cópias do mesmo na recepção do hotel e nos pára-brisas dos automóveis que estavam parados no estacionamento do hotel. Em anexo segue a transcrição do Comunicado:

e) Criação de RPPN em áreas da Aracruz:

- Foi comunicada a aprovação pela diretoria da empresa da criação de 5 RPPN em áreas da Aracruz, totalizando 5.300ha. Essas RPPN estão assim distribuídas: Vereda + Teixeira de Freitas (uma), em Caravelas (uma), em Linhares (duas) e em Aracruz (uma)
- O impacto desta ação é:
 - no Corredor Central da Mata Atlântica - amplia em 14% o número de RPPN e em 48% a área protegida por estas reservas no corredor
 - No Sul da Bahia - amplia em 7% o número de RPPN e em 33% a área protegida por estas reservas na região
 - No Espírito Santo - quase duplica o número de RPPN e quase quadruplica a área protegida por estas reservas no estado.
- Uma das áreas escolhidas pode não vir a se tornar uma RPPN, pois já existe um estudo para a criação de outro tipo de UC na área, de qualquer maneira a área estaria protegida como uma UC.

4) Próxima Reunião

O Grupo de presentes vislumbrou que a próxima reunião deveria anteceder a Audiência Pública, promovida pelo IBAMA em Porto Seguro sobre o tema Eucaliptocultura, no dia 23/08/05, assim, a data para a próxima reunião ficou previamente agendada para 09/08/2005 das 14:00 às 18:00 a ser realizada no Hotel Portal de Eunápolis. Ficou ainda acertado que a reunião seria aberta a todas as entidades ambientalistas do sul da Bahia, onde as entidades presentes ao encontro se prontificaram a convidar outras entidades a participarem deste novo encontro.

ANEXO 1 - Comunicado do Fórum Socioambiental do Extremo Sul Da Bahia

FÓRUM SOCIOAMBIENTAL DO EXTREMO SUL DA BAHIA

C O M U N I C A D O

O Fórum Socioambiental do Extremo Sul da Bahia que congrega mais de quarenta entidades reuniu-se em Itamaraju em 13/07/2005 objetivando avaliar o convite da Aracruz Celulose propondo uma reunião para desenvolver parcerias com ONGs ambientalistas. **Decidimos não participar deste encontro pelas razões seguintes:**

- A Aracruz Celulose pelo seu histórico de crimes ambientalistas praticados no Extremo Sul da Bahia não tem credibilidade e nem merece nossa confiança para estabelecimento de parcerias. Entendemos que esta iniciativa da empresa de supostas "parcerias e diálogos", já é conhecida no estado do Espírito Santo como prática de manobra e tentativa de legitimidade junto à sociedade. Esta postura vem sendo combatida veementemente pelo Fórum socioambiental do Extremo Sul da Bahia, pela Rede Alerta Contra o Deserto Verde e por todos aqueles que defendem um desenvolvimento sustentável.

Itamaraju, 13 de Julho de 2005

FÓRUM SOCIOAMBIENTAL DO EXTREMO SUL DA BAHIA